

- 1. AULA NOTA 10! 49 TÉCNICAS PARA SER UM PROFESSOR CAMPEÃO DE AUDIÊNCIA BY DOUG LEMOV
- 2. O AUTOR: DOUG LEMOV é um educador Americano que dirige a Uncommon Schools e lança o livro Teach like a champion . As Uncommon Schools (Escolas Incomuns. Um tipo de gestão que não existe no Brasil chamada de Charter), é uma associação de 16 escolas que ensinam crianças principalmente de famílias carentes. “Uma de nossas missões é diminuir a distância na taxa de aprendizado entre ricos e pobres”, diz Lemov. Eles têm conseguido. Em 2009, 98% dos alunos da Uncommon tiraram notas acima da média estadual de Nova York em matemática. Na avaliação de inglês, foram 80%.
- 3. O AUTOR: O livro de Lemov nasceu de uma inquietude dos tempos em que trabalhava como consultor e era chamado por diretores aflitos com a qualidade ruim de suas escolas. Por que alguns professores conseguiam ensinar tão mais que outros a alunos de mesma condição social? O primeiro passo para responder a essa pergunta foi identificar os professores de sucesso.
- 4. O AUTOR: Para rastreá-los, Lemov cruzou as notas de alunos em avaliações nacionais com o índice de pobreza e violência das comunidades em torno das escolas. Fez isso classe por classe, até localizar as maiores notas entre aqueles que todos acreditavam que fracassariam. “Esses são os professores campeões”, afirma. São o equivalente do técnico de futebol que seguidas vezes pega um time no intervalo perdendo de 4 a 0 e empata o jogo. Durante cinco

anos, Lemov gravou suas aulas e os entrevistou. O livro é um apanhado de suas técnicas.

- 5. O AUTOR:
- 6. O LIVRO:
- 7. O LIVRO: O livro foi adaptado a realidade das escolas brasileiras e traduzido pela Fundação Lemann. Embora universais, as técnicas de Lemov foram compiladas partindo da premissa de que todos os professores têm um domínio completo do conteúdo, contam com um currículo claro, detalhado e rigoroso e utilizam o planejamento de maneira sistemática em seu trabalho pedagógico.
- 8. PARTE 1 – CRIAR ALTAS EXPECTATIVAS ACADÊMICAS Técnica 1 – Sem escapatória; Técnica 2 – Certo é certo; Técnica 3 – Puxe mais; Técnica 4 – Boa Expressão; Técnica 5 – Sem desculpas.
- 9. TÉCNICA 1 – SEM ESCAPATÓRIA Ideia-chave: Uma sequência que começa com um aluno incapaz de responder a uma pergunta deve terminar sempre que possível, com esse aluno respondendo a pergunta. Crie passos para auxiliar esse aluno chegar sozinho a resposta correta. Não o deixe simplesmente sem responder.
- 10. TÉCNICA 2 – CERTO É CERTO Ideia-chave: Estabeleça e exija um padrão de exatidão na sua aula. Qualquer tipo de resposta ou forma como ela é respondida não deve ser aceito. Estabeleça padrões de qualidade para uma resposta correta. Somente desta forma seus alunos serão desafiados a produzir e apresentar qualidade.

- 11. TÉCNICA 3 – PUXE MAIS Ideia-chave: A sequência do aprendizado não acaba com a resposta certa; premie respostas certas com mais perguntas, que estendem o conhecimento e testam a confiabilidade das respostas. Esta técnica é especialmente importante para trabalhar com alunos que têm ritmos diferentes de aprendizagem.
- 12. TÉCNICA 4 – BOA EXPRESSÃO Ideia-chave: Não é só o que os alunos dizem que conta, mas como eles comunicam o que sabem. Para ter sucesso, os alunos devem expressar seus conhecimentos na linguagem correta de acordo com a situação apresentada. Para serem bem sucedidos os alunos precisam expressar seus conhecimentos da maneira clara e eficiente. A sentença completa e correta é a arma que abre a porta para a aprendizagem efetiva.
- 13. TÉCNICA 5 – SEM DESCULPAS Ideia-chave: Não baixar as expectativas de aprendizagem dos alunos ao pedirmos desculpas por certos conteúdos. Ex: pedir desculpas pela conteúdo ser “chato”, ou dizer que “temos que aprender tal conteúdo” devido a elementos externos ou tornar o material “acessível” demais aos alunos.
- 14. PARTE 2 – PLANEJAR PARA GARANTIR UM BOM DESEMPENHO ACADÊMICO Técnica 6 – Comece pelo fim; Técnica 7 – Quatro critérios; Técnica 8 – Deixe claro; Técnica 9 – O caminho mais curto; Técnica 10 – Planeje em dobro; Técnica 11 – Faça o mapa.
- 15. TÉCNICA 6 – COMECE PELO FIM Ideia-chave: Planeje exatamente onde quer chegar de aula em aula e procure revisar tudo o que você acha que a turma ainda não aprendeu da aula do dia anterior. Desta forma refinando e

aperfeiçoando os objetivos, mas não esqueça de sempre avaliar o aprendizado de cada aula de alguma forma.

- 16. TÉCNICA 7 – QUATRO CRITÉRIOS Ideia-chave: Um grande objetivo de aula (portanto grandes aulas) deve ter quatro critérios muito importantes como base: ser viável, ser mensurável, ser definidor e ser prioritário na marcha para o aprendizado efetivo do conteúdo. É possível de fazer? Posso medir o aprendizado dos alunos? Irei guiar minha atividade através dele? Será importante para o aprendizado do conteúdo?
- 17. TÉCNICA 8 – DEIXE CLARO Ideia-chave: Escreva no quadro seus objetivos de aula todos os dias, em linguagem simples de forma que qualquer um (alunos, professores e coordenação) que entre consiga identificar seu propósito para aquela aula. Desta forma você poderá ter um feedback mais prático de sua aula.
- 18. TÉCNICA 9 – O CAMINHO MAIS CURTO Ideia-chave: Se você não consegue se decidir com qual tipo de atividade que irá melhor atingir seus objetivos, fique sempre com a mais simples. Não precisa ser todas as aulas o tempo todo, mas procure ser prático que obtenha melhores resultados de uma forma confiável.
- 19. TÉCNICA 10 – PLANEJE EM DOBRO Ideia-chave: Planejar o que seus alunos irão estudar ou produzir em cada etapa da aula, passo a passo é tão importante quanto planejar o que você irá fazer passo a passo, dizer ou explicar. Os papéis dos alunos devem ser bem claro para que não eles não se percam ou saiam da direção a ser alcançada.

- 20. TÉCNICA 11 – FAÇA O MAPA Ideia-chave: Tenha o controle do ambiente físico de sua sala. Esqueça crenças ideológicas de como deve ser o formato ideal de uma sala de aula. Reorganize de acordo com seus objetivos baseando-se na interação necessária entre os alunos em sua aula e reflita sobre quando, como, o quê, quais tipos e de que outra maneira os alunos precisarão interagir de acordo com o objetivo.
- 21. PARTE 3 – ESTRUTURAR E DAR AULAS Técnica 12 – O gancho; Técnica 13 – Dê nome as etapas; Técnica 14 – Quadro = pincel; Técnica 15 – Circule; Técnica 16 – Divida em partes; Técnica 17 – Proporção; Técnica 18 – Entendeu; Técnica 19 – Mais uma vez; Técnica 20 – Arremate; Técnica 21 – Tome posição.
- 22. TÉCNICA 12 – O GANCHO Ideia-chave: use um curto momento introdutório no início de sua aula que capture tudo o que há de interessante e envolvente na matéria e coloca isso bem diante da classe – é uma maneira de inspirar e engajar os alunos e contextualizar o conteúdo. Ex. Comece com uma história, um desafio, ou apresente uma figura.
- 23. TÉCNICA 13 – DÊ NOME AS ETAPAS Ideia-chave: Para andar devagar em direção ao domínio do conteúdo precisamos lembrar os alunos o tempo todo qual o próximo passo a ser seguido. Você poderá começar identificando as etapas e nomeando-as para que os alunos possam memorizá-las (e conseqüentemente segui-las) mais facilmente.
- 24. TÉCNICA 14 – QUADRO = PINCEL Ideia-chave: Ensine os alunos a tomar nota corretamente e conservar um registro do próprio conhecimento. Dê como exemplo suas anotações no quadro e mostre para eles que você somente

escreve os pontos importantes na explicação de um conteúdo.
Peça para que eles façam o mesmo.

- 25. TÉCNICA 15 – CIRCULE Ideia-chave: Proximidade.
Chegar perto dos alunos para reforçar seu envolvimento na aula e também eliminar problemas disciplinares. Lembre-se de que isso deve ser constante para que apresente resultados. Principalmente nas áreas “problemáticas” da sala.
- 26. TÉCNICA 16 – DIVIDA EM PARTES Ideia-chave:
Utilize-a ao reconhecer uma resposta incorreta (ou chute) de uma pergunta, ou seja, como reação ao erro do aluno.
Simplesmente repetir a pergunta não ajuda. Então divida o conteúdo original em uma série de conceitos menores e mais simples. Recomece reconstruindo e explicando por pequenas partes o conhecimento até alcançar a resposta correta.
- 27. TÉCNICA 17 – PROPORÇÃO Ideia-chave: Uma aula competente não consiste no professor fazendo um bom exercício intelectual diante da classe. Coloque cada vez mais trabalho cognitivo na mão dos alunos à medida que eles vão ficando prontos e passando as etapas. Entenda que o trabalho cognitivo deve ser aplicado a um problema, focado, produtivo e proporcional aos seus níveis.
- 28. TÉCNICA 18 – ENTENDEU? Ideia-chave: Colete dados constantes sobre o aprendizado de seus alunos e aja imediatamente a partir dos resultados da análise desses dados. Quanto mais curta a distância entre o reconhecimento de uma falha na compreensão do aluno e a intervenção para consertar o problema, mais provável será a eficiência da intervenção.
- 29. TÉCNICA 19 – MAIS UMA VEZ Ideia-chave: Maximize o número de vezes que eles praticam qualquer tipo de

exercício. Repetição de exercícios necessários são a chave para o domínio. Somente siga em frente quando seus alunos consigam fazer seus exercícios sozinhos. Não se esqueça dos exercícios extras para os mais “rapidinhos”.

- 30. TÉCNICA 20 – ARREMATE Ideia-chave: Termine sua aula com uma única pergunta ou talvez uma curta sequência de problemas para resolver ao final da aula. Assim você terá uma expectativa produtiva sobre o trabalho completado pelos alunos até aquele ponto. Desta forma você terá dados para utilizar outras técnicas apresentadas. Ex: Entendeu? ou o Faça agora.
- 31. TÉCNICA 21 – TOME POSIÇÃO Ideia-chave: Aumentar a participação dos alunos julgando as respostas dos seus colegas com sinais. Levantar-se se concorda, ou estalar os dedos uma ou duas vezes para concordar ou discordar podem fazer com que os alunos tenham que resolver os problemas para dar uma resposta com sentido. Faça perguntas adicionais para que os julgamentos não sejam superficiais.
- 32. PARTE 4 – MOTIVAR OS ALUNOS NAS SUAS AULAS Técnica 22– De surpresa; Técnica 23 – Todos juntos; Técnica 24 – Bate-rebate; Técnica 25 – Tempo de espera; Técnica 26 – Todo mundo escreve; Técnica 27 – Plumas e paetês;
- 33. TÉCNICA 22 – DE SURPRESA Ideia-chave: Garanta que em sua aula todos os alunos tenham as expectativas de ser chamados a participar da aula. Para isso convoque para responder a perguntas mesmo aqueles que não tenham levantado a mão. É fundamental checar o nível de conhecimento de qualquer aluno, em qualquer momento.

- 34. TÉCNICA 23 – TODOS JUNTOS Ideia-chave: Use também a resposta em grupos: os alunos respondem em uníssono para construir uma cultura de engajamento energizante e positivo. Com esta técnica aplicada corretamente você poderá atingir três objetivos importantes: Revisão e reforço, animação e como medida disciplinar sem com que os alunos “percebam” que estão obedecendo ao professor.
- 35. TÉCNICA 24 – BATE-REBATE Ideia-chave: Use-a como um jogo para rever informações importantes e habilidades fundamentais. O professor “lança” perguntas rapidamente para um grupo de alunos e eles respondem. Se responder corretamente o professor continua a fazer perguntas. Se incorretamente, o professor direciona a pergunta para outro aluno.
- 36. TÉCNICA 25 – TEMPO DE ESPERA Ideia-chave: Esperar alguns segundos estratégicos quando você termina de fazer a pergunta antes de escolher um aluno para responder. Desta forma o professor irá estimular aqueles que não são os primeiros a se manifestar dando tempo para formularem a resposta ou solução de um problema.
- 37. TÉCNICA 26 – TODO MUNDO ESCREVE Ideia-chave: Para evitar o silêncio depois de uma pergunta delicada ou problemática ou ao iniciar uma discussão ponha seus alunos na trilha do argumento rigoroso, dando a eles a oportunidade de pensar primeiro por escrito, antes de discutir. Como diz a autora Joan Didion, “escrevo para saber o que penso”.
- 38. TÉCNICA 27 – PLUMAS E PAETÊS Ideia-chave: Toda aula precisa de um pouco de “plumas e paetês”. Momentos

curtos como apresentar uma peça de teatro sobre uma história que a turma acabou de ler ou coroar o “rei da geografia” com perguntas sobre os estados do Nordeste. Se bem organizados, esses momentos são importantes para reforço de conteúdos e de objetivos de aprendizado.

- 39. PARTE 5 – CRIAR UMA FORTE CULTURA ESCOLAR Técnica 28– Rotina de entrada; Técnica 29 – Faça agora; Técnica 30 – Breves transições; Técnica 31 – Controle do material; Técnica 32 – POSSO; Técnica 33 – Em suas marcas; Técnica 34- Comunicação por sinais; Técnica 35 – Vivas!
- 40. TÉCNICA 28 – ROTINA DE ENTRADA Ideia-chave: A primeira rotina da cultura escolar refere-se como os alunos entram em sala de aula. Crie hábitos de eficiência de produtividade e bom estudo bem no começo da aula. Ex: Disponibilizar os materiais da aula em um espaço fixo; Os alunos devem saber onde sentar; Criar maneiras de entregar ou apresentar tarefas do dia sempre da mesma forma.
- 41. TÉCNICA 29 – FAÇA AGORA Ideia-chave: Disponibilizar uma atividade breve esperando por eles nas carteiras ou no quadro antes que eles entrem na sala. Isso significa que os alunos já estarão estudando antes mesmo de você entrar em sala. Os alunos devem ser capazes de completar o exercício de 3 a 5 minutos por escrito devendo ser uma revisão da aula passada ou uma prévia da aula atual.
- 42. TÉCNICA 30– BREVES TRANSIÇÕES Ideia-chave: Criar rápidas rotinas de mudança, ou seja, breve transições que os alunos podem executar sem necessidade de muita explicação. Guardar materiais antes de uma prova ou

reorganizar as carteiras de acordo com a necessidade da atividade. Crie rotinas para que isso crie interrupções e gere conflitos. O mais importante: poupe tempo. O tempo perdido com transições determina a qualidade de uma boa aula.

- 43. TÉCNICA 31 – CONTROLE DO MATERIAL Ideia-chave: Demonstre a importância do que você ensina, preocupando-se com a construção de um sistema de armazenamento, organização e consulta daquilo que seus alunos aprenderam. Estabeleça formatos adequados para o caderno ou fichários de forma que seja mais prático e organizado possível para o aluno.
- 44. TÉCNICA 32 – POSSO Ideia-chave: A sigla POSSO representa 5 comportamentos fundamentais dos alunos para maximizar sua capacidade de prestar atenção nas aulas. Utilize-a para lembra-los de: Perguntar e responder; Ouvir; Sentar direito; Sinalizar com a cabeça; Olhar quem está falando.
- 45. TÉCNICA 33 – EM SUAS MARCAS Ideia-chave: Todos os alunos devem iniciar a aula com livros e papéis sobre a carteira e caneta ou lápis na mão. Um técnico não começa um treino pedindo para que os jogadores calcem as chuteiras; todo mundo já aparece calçado! Mostre a eles como se preparar antes das aulas e espere que assim o façam todos os dias.
- 46. TÉCNICA 34 – COMUNICAÇÃO POR SINAIS Ideia-chave: Ir ao banheiro ou apontar o lápis pode gerar maximização de perda de tempo por alguns, desconcentração a ponto de até acabar com uma aula. Portanto desenvolva um conjunto de sinais para necessidades comuns ou até criar

regras para saídas das carteiras. “troque” ou “venda” saídas para o banheiro em determinados períodos da aula por tarefas ou exercícios feitos. Ex: Mão levantada com 2 dedos cruzados. Posso ir ao banheiro?

- 47. TÉCNICA 35 – VIVAS! Ideia-chave: Elogiar publicamente um aluno que demonstra excelência ou exemplificam virtudes pode ser muito inspirador para que os alunos sejam melhores. Fazendo com que os elogios ocorram na hora certa esta técnica pode ser muito produtiva. Bater palmas ou fazer a ola! são as formas mais comuns.
- 48. PARTE 6 – ESTABELEECER E MANTER ALTAS EXPECTATIVAS DE COMPORTAMENTO. Técnica 36– Padrão 100% Técnica 37 – O que fazer; Técnica 38 – Voz de comando; Técnica 39 – Faça de novo; Técnica 40 – Capriche nos detalhes; Técnica 41 – Umbral; Técnica 42 – Sem aviso.
- 49. TÉCNICA 36 – PADRÃO 100% Ideia-chave: Há apenas uma porcentagem aceitável de alunos que seguem uma instrução: 100%. Menos do que isso e a autoridade do professor fica sujeita a interpretação, circunstância e motivação. Não deixe os alunos pensarem se algo é pra fazer mesmo ou se estão a fim ou não de fazer algo naquele dia. Exigindo sempre o melhor você terá 100% como seu padrão inicial sempre em todos os quesitos.
- 50. TÉCNICA 37 – O QUE FAZER Ideia-chave: Boa parte da desobediência dos alunos é causada por desconhecimento: os alunos entendem mal sua orientação, não sabem como segui-la ou tiveram um breve momento de distração. Comece dizendo o que fazer e não dizendo o que não fazer. Portanto deixe bem claro o que você pede ao aluno. Será que seus

alunos sabem como se presta atenção ? Use orientações específicas, concretas, sequenciais e observáveis.

- 51. TÉCNICA 38 – VOZ DE COMANDO Ideia-chave:
Alguns professores entram na sala e imediatamente estão no comando. É difícil dizer porque alguns têm e outros não. São características únicas e intransferíveis. Não tem receita. Mas pode-se seguir alguns passos para chegar lá. São 5 os princípios de voz de comando: Economia de palavras; Só fale quando todos estiverem ouvindo; Não mude de assunto; Linguagem corporal; Poder silencioso.
- 52. TÉCNICA 39 – FAÇA DE NOVO Ideia-chave: A melhor sanção é sempre fazer de novo e, desta vez, fazer certo, melhor ou perfeito. Somente a prática leva a perfeição, certo? O objetivo é sempre a excelência, mesmo nas pequenas coisas, mesmo na hora de fazer uma fila. Reforce e corrija o erro sempre na mesma hora, pois somente assim você conseguirá corrigi-lo de uma forma eficaz. Peça para refazer algo sempre que você achou que não atingiu o nível esperado.
- 53. TÉCNICA 40 – CAPRICHE NOS DETALHES Ideia-chave: Para atingir os melhores padrões, você tem que criar uma percepção de ordem. Livre-se da bagunça, mantenha as fileiras de carteiras em ordem, assegure-se que não tem ninguém vestido de maneira imprópria. Respeitando essas regras, ficará mais fácil para respeitarem questões mais sérias posteriormente.
- 54. TÉCNICA 41 – UMBRAL Ideia-chave: O momento mais importantes para estabelecer expectativas na sua sala de aula é quando os alunos cruzam o umbral da porta. É ali que você precisa lembra-los da expectativas e momento crucial para

estabelecer um bom relacionamento, marcar o tom e reforçar passos da rotina. Saudando seus alunos na entrada será a oportunidade de lembrá-los onde estão e com quem estão. (Lembrando que eles sabem que você sempre esperará pelo melhor deles, não é?)

- 55. TÉCNICA 42 – SEM AVISO Ideia-chave: A chave para manter o controle e ser respeitado pelos alunos é usar intervenções menores e pequenas consequências, que podem ser administradas de forma justa e sem hesitação, antes que uma situação se torne emotiva. Não se trata de você! Eles devem melhorar para agradar a si mesmos! Seu objetivo deve ser agir e não ficar bravo! O que pode atrapalhar é o aviso. Não ameace, ou deixe de aviso, simplesmente aja!
- 56. PARTE 7 – CONSTRUIR VALORES E AUTOCONFIANÇA. Técnica 43– Discurso positivo; Técnica 44– Elogio preciso; Técnica 45– Cordial/Rigorous; Técnica 46– Fator A; Técnica 47– Equilíbrio emocional; Técnica 48– Explique tudo; Técnica 49 – Errar faz parte.
- 57. TÉCNICA 43 – DISCURSO POSITIVO Ideia-chave: Faça correções de maneira positiva e consistente. Descreva o mundo que você deseja que seus alunos vejam, mesmo que você ainda esteja tentando chegar lá. Os alunos são muito mais motivados pelo positivo do que pelo negativo. Também não atribua à má-fé o que pode ter sido resultado de distração, de falta de prática ou de um genuíno mal-entendido.
- 58. TÉCNICA 44 – ELOGIO PRECISO Ideia-chave: O discurso positivo é uma ferramenta poderosa, mas como tal pode ser utilizada de maneira errada. A longo prazo, um professor que elogia continuamente aquilo que corresponde à

expectativa arrisca-se a banalizar tanto o elogio como tudo que ele realmente considera ótimo. Diferencie reconhecimento e elogio. Elogie bem alto e corrija baixinho. Lembre-se de que o elogio tem que ser genuíno e precisa incentivá-los ao crescimento e não à mesmice.

- 59. TÉCNICA 45 – CORDIAL/RIGOROSO Ideia-chave: Você deve ser carinhoso, engraçado, entusiasmado, preocupado, estimulante e também rigoroso, fiel as regras, em alguns casos inflexível. O paradoxo deve ser seguido ao mesmo tempo. Somente assim você passará a imagem ao alunos de que realmente se preocupa e tem grandes expectativas com relação a eles.
- 60. TÉCNICA 46 – FATOR A Ideia-chave: Os melhores professores realizam seu trabalho com doses generosas de energia, paixão, entusiasmo, diversão e bom humor – não necessariamente como antídoto para o trabalho pesado, mas porque essas são algumas das maneiras mais básicas de trabalhar bem. Embora não seja nenhum segredo, os profissionais mais competentes são aqueles que gostam do que fazem!
- 61. TÉCNICA 47 – EQUILIBRIO EMOCIONAL Ideia-chave: Controle as emoções! A escola é um espaço de aprendizado para os alunos; eles devem ser capazes de aprender como se comportar, sem que você tenha que estourar. Esteja pronto para tudo, então aja como se tivesse um plano para lidar com cada situação. Porque no fim, os sentimentos do professor são irrelevantes ao aprendizado. Um professor equilibrado emocionalmente ganha a confiança dos alunos porque mostra que está sempre no controle.

- 62. TÉCNICA 48 – EXPLIQUE TUDO Ideia-chave: Em uma sala em que todos aprendem, os alunos entendem a dinâmica da responsabilidade individual e de grupo; entendem que o sucesso do grupo depende da participação de todos.
Entendem porque seus professores deixam suas expectativas claras, racionais e lógicas. Lembram seus alunos dos “porquês” fazem o que fazem e onde querem chegar. Desta forma os alunos passam a acreditar que esse sistema visa seus próprios interesses e assim participando de uma melhor forma.
- 63. TÉCNICA 49 – ERRAR FAZ PARTE Ideia-chave: Errar e depois acertar é um dos processos fundamentais no aprendizado. Reaja a ambas as partes desta sequência, o certo e o errado, com naturalidade. Evite gastar muito tempo falando do erro e comece a trabalhar para corrigi-lo o quanto antes. Ao elogiar respostas corretas reconheça o esforço e não a “inteligência” (técnica 44) e siga em frente!
- 64. PARTE 8 – MELHORE SEU RITMO: TÉCNICAS ADICIONAIS PARA CRIAR UM RITMO POSITIVO EM SALA DE AULA Mude o ritmo; Marcar etapas; Todos participam; Cada minuto conta; O que vem por aí; Trabalhe com o relógio.
- 65. PARTE 9 – ESTIMULAR OS ALUNOS A PENSAR CRITICAMENTE: TÉCNICAS ADICIONAIS PARA FAZER PERGUNTAS E RESPONDER AOS ALUNOS. Uma de cada vez; Do simples ao complexo; Ipsis Litteris; Claro e conciso; Estoque de perguntas; Taxa de acertos.
- 66. AJUDAR O ALUNO A TIRAR O MÁXIMO DA LEITURA: TÉCNICAS E HABILIDADES

FUNDAMENTAIS Por que todos os professores podem (e devem) ser professores de leitura; O essencial: ensinando decodificação, desenvolvimento de vocabulário e fluência; Compreensão: como ensinar os alunos a entender o que leem.

- 67. REFERÊNCIAS Lemov, Doug. AULA NOTA 10 : 49 técnicas para ser um professor campeão de audiência ; tradução de Leda Beck; consultoria e revisão técnica Guiomar Namor de Mello e Paula Louzano – São Paulo. Editora Da boa prosa. Fundação Lemann, 2011.
<http://www.fundacaolemann.org.br>
<http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/1,,EMI135459-15228,00.html> Professor Ricardo Silva (47) 8832-4800
www.teacherricardosilva.blogspot.com [email_address]
“A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo.”